

Relatório Hidrológico Mensal

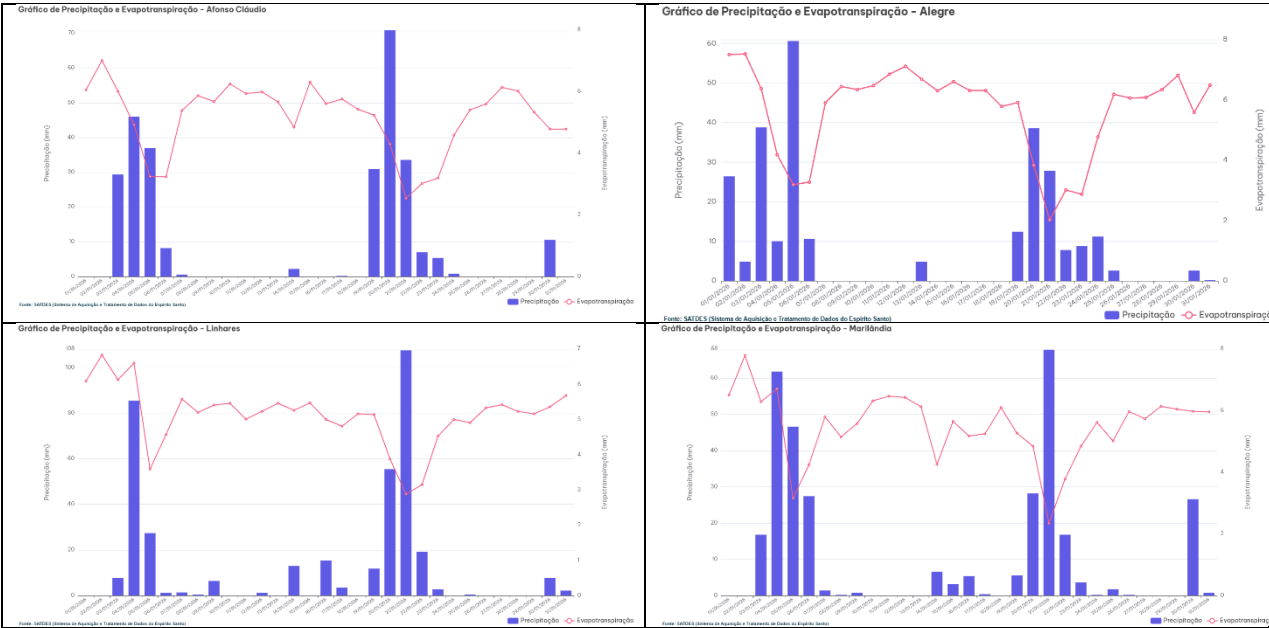
Sala de Situação – AGERH/ANA

Janeiro/2026

No mês de janeiro de 2026 no Espírito Santo tivemos a ocorrência de fortes chuvas, ocasionadas por sistemas meteorológicos do tio ZCAS (Zona de Convergência do Atlântico Sul), que ocorreram tanto na primeira, quanto na segunda quinzena do mês ajudando a reverter, em boa parte do território estadual, o quadro de seca que estava caracterizado. Uma leve queda na temperatura média nesse período também contribuiu para redução do quadro de seca. Apesar de a chuva ter ocorrido em todo o território, na região próxima à divisa com Minas Gerais elas não foram suficientes para reverter totalmente o quadro de seca e apenas reduzindo sua condição de seca moderada para seca fraca. É importante destacar que nesta região está concentrada a maioria das nascentes das principais bacias hidrográficas do estado.

De acordo com o monitoramento climático apresentado pelo Incaper para o mês de janeiro/2026, acessível no site: <https://satdes.incaper.es.gov.br/bulletin>, as temperaturas médias do mês tiveram uma leve queda comparada ao mês anterior, ajudando na redução das perdas por evapotranspiração. Associado as chuvas que ocorreram, ajudaram a amenizar os efeitos da seca, ajudando na regressão e reduzindo a área afetada no estado.

Gráficos de precipitação e evapotranspiração





Fonte: SATDES (Sistema de Aquisição e Tratamento de Dados dos Espírito Santo)

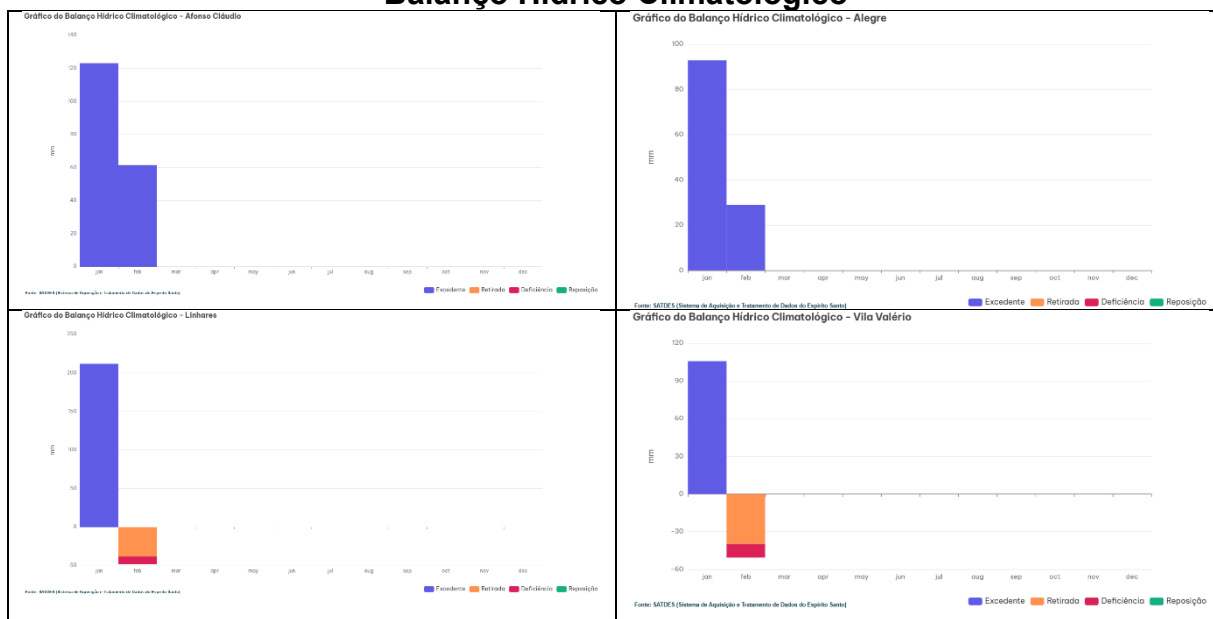
[illegible]

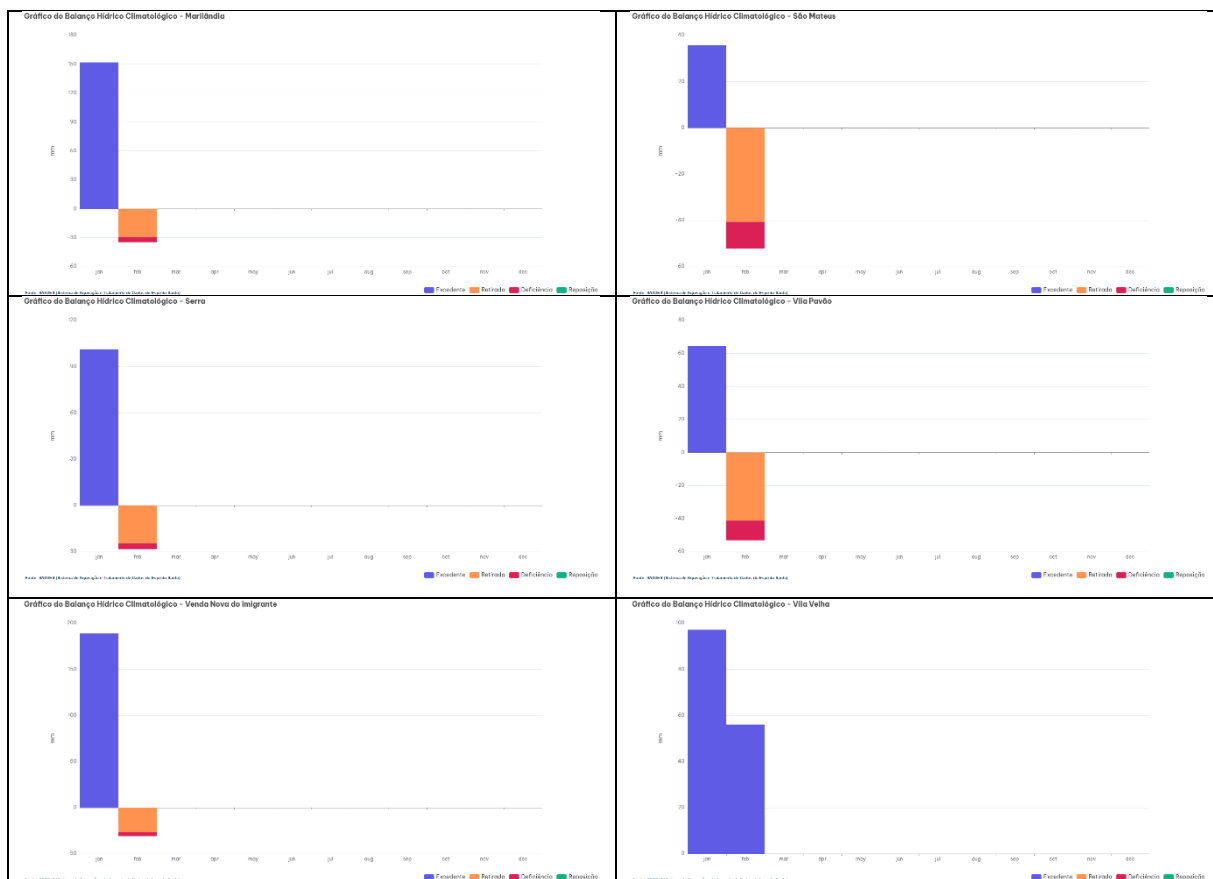
INMET - Linhares											
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	26	31,5	22,5	85,5	96,4	65,9	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	370,2	158,5
CEPDEC- Vila Pavão											
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	25,8	32,1	21,5	78,3	96,6	49,5	-	-	ENE	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	234,8	170,5
INMET - São Mateus											
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	25,8	31	22	82,8	97,3	58,6	-	-	ENE	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	192,6	156,9
CEPDEC - Pedro Canário											
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	25,9	32,5	21,4	83,9	99,4	54,2	-	-	E	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	239,6	175,2
CEPDEC - Vila Valério											
-	Temp. Média (°C)	Temp. Máxima (°C)	Temp. Mínima (°C)	Umd. Média (%)	Umd. Máxima (%)	Umd. Mínima (%)	Vento Média (m/s)	Vento Máxima (m/s)	Vento Direção (°)	Precipitação (mm)	Evapotranspiração (mm)
Média	25,3	31,2	21,6	80,5	99	54,1	-	-	E	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	265,4	160,4

Fonte: SATDES (Sistema de Aquisição e Tratamento de Dados dos Espírito Santo)

No período o estado não registrou relatos de perdas agrícolas, e o balanço hídrico mostra que houve recuperação da água no solo em todo do Estado. As estações de monitoramento do estado apresentam as informações que corroboram para a compreensão do cenário no estado.

Balanço Hídrico Climatológico





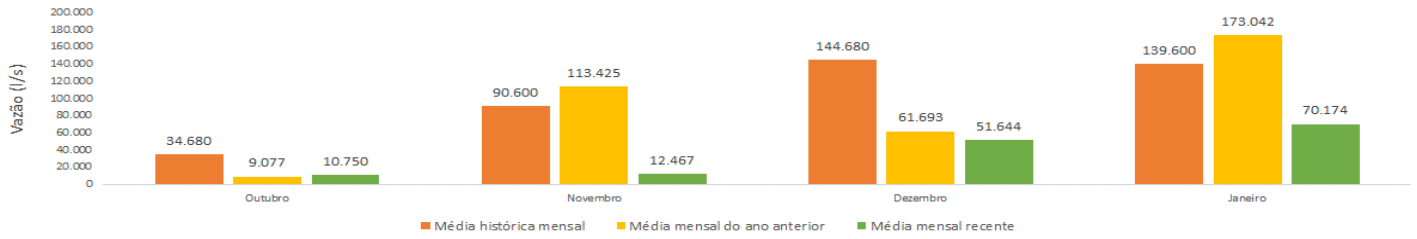
Fonte: SATDES (Sistema de Aquisição e Tratamento de Dados dos Espírito Santo)

Em relação as vazões dos rios do estado, os principais mananciais tiveram seus níveis e vazões elevados acima da Q90, que é a vazão usada pela Agerh como referência para a gestão das águas no estado devido a ocorrência das chuvas.

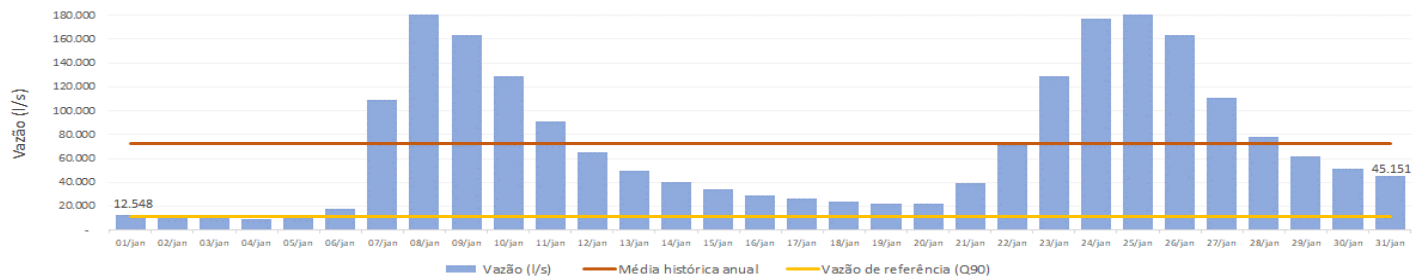
As chuvas ocorridas ajudaram a promover uma melhora significativa nas vazões dos cursos d'água monitorados, e para promover uma reversão da perda de água do solo.

55960000 - Boca da Vala

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



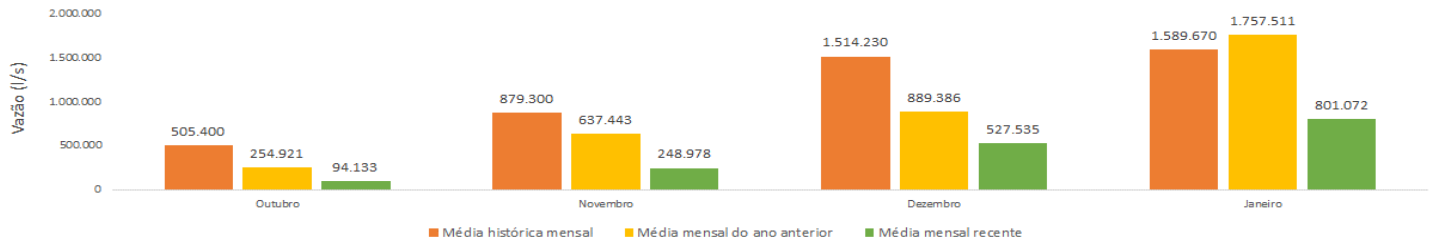
Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias



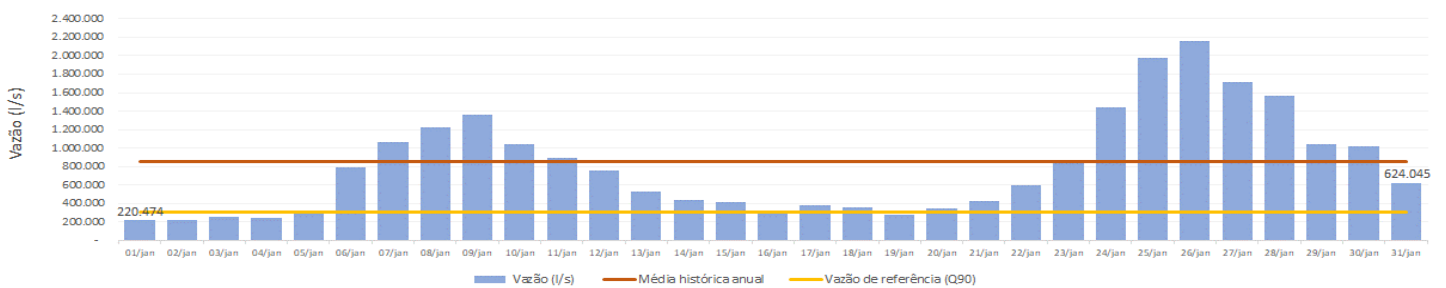
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

56994500 - Colatina Ponte

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



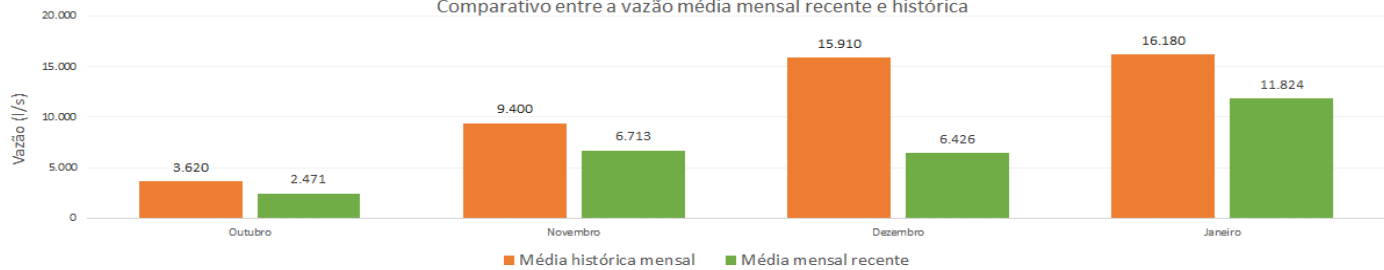
Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias



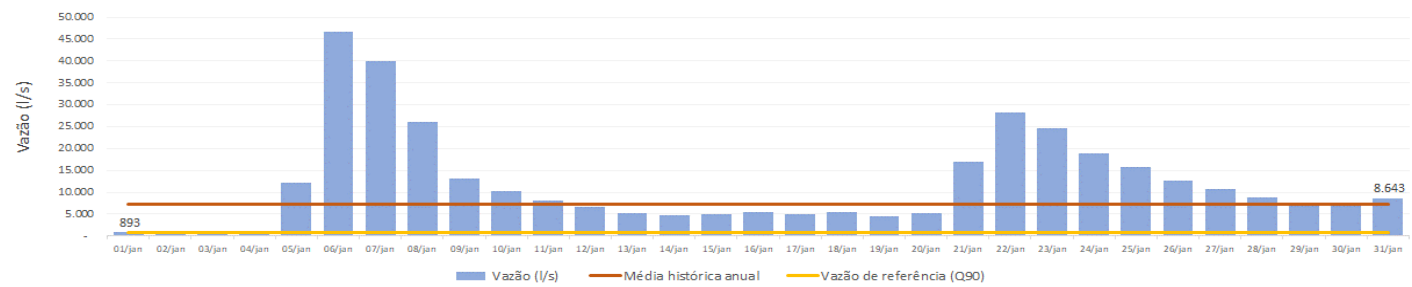
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

56993400 – Ponte Rio Santa Joana – Rio Santa Joana

Comparativo entre a vazão média mensal recente e histórica



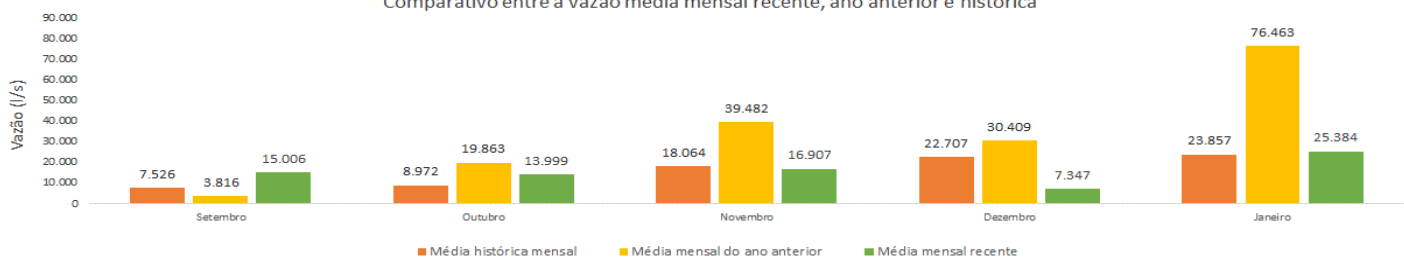
Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias



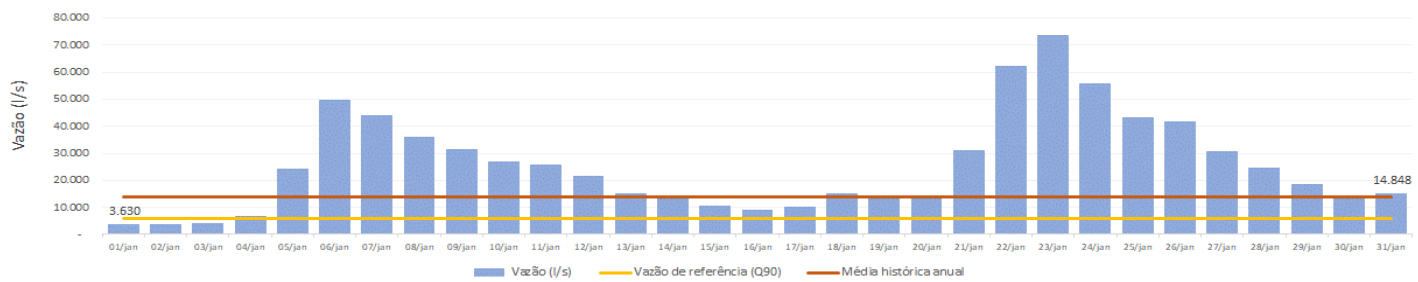
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

Estação Cesan - Fazenda Santa Rosa – Rio Santa Maria da Vitória

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



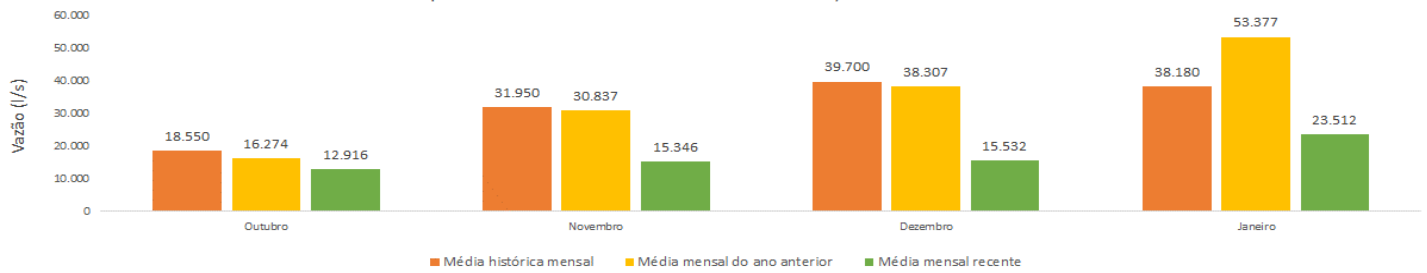
Comparativo entre vazões médias diárias nos últimos 30 dias



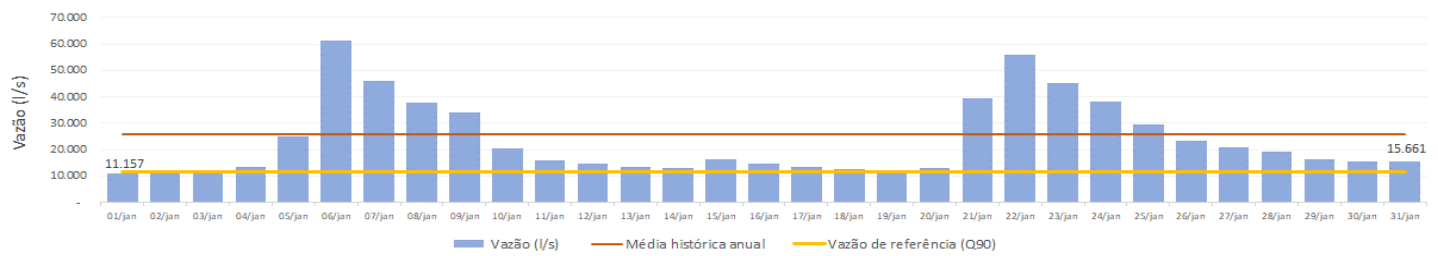
Fonte de Dados: Cesan, elaboração – Agerh.

57230000 - Fazenda Jucuruaba – Rio Jucu

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



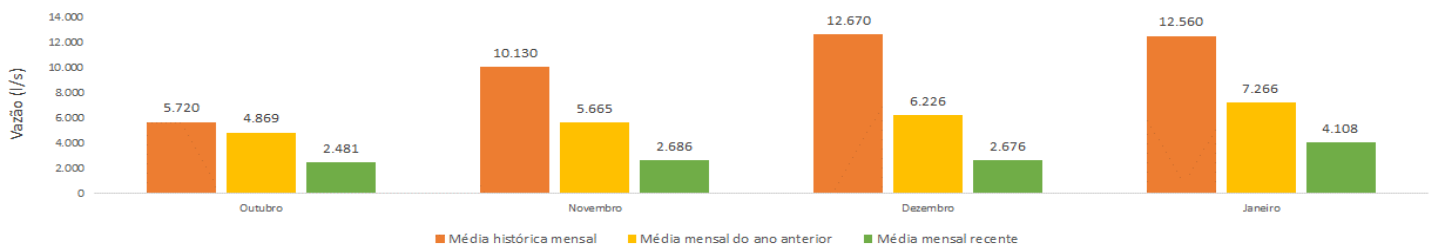
Comparativo entre as vazões médias diárias nos últimos 30 dias



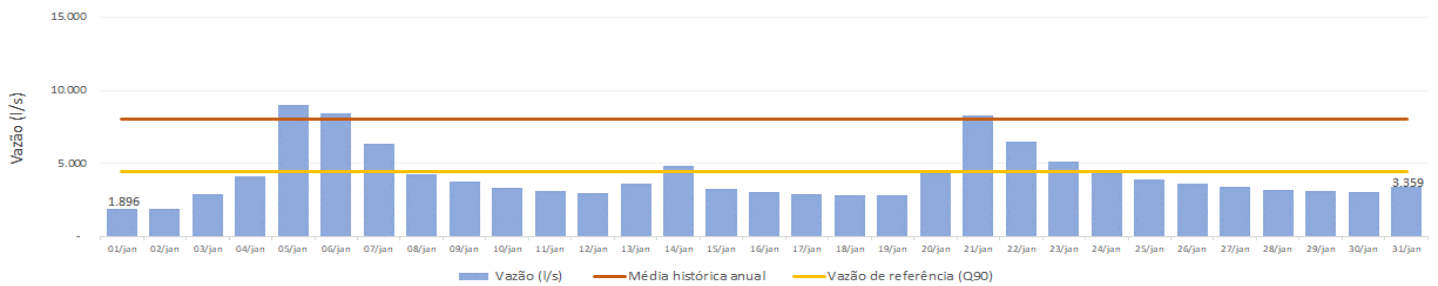
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

57257000 - PCH São Joaquim Jusante – Rio Benevente

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



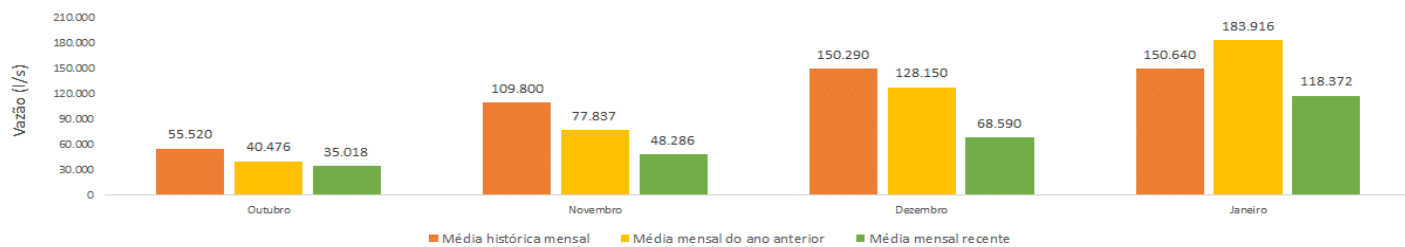
Comparativo entre as vazões médias diárias nos últimos 30 dias



Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

57555500 - PCH Ilha da Luz Morro Grande – Rio Itapemirim

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



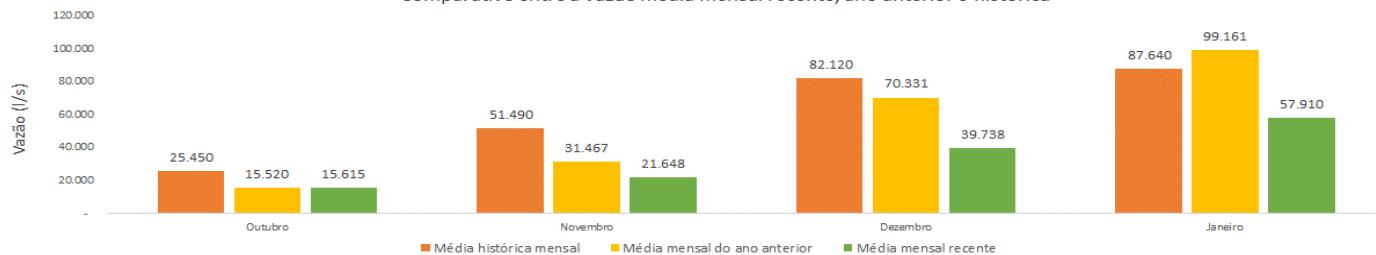
Comparativo entre as vazões médias diárias nos últimos 30 dias



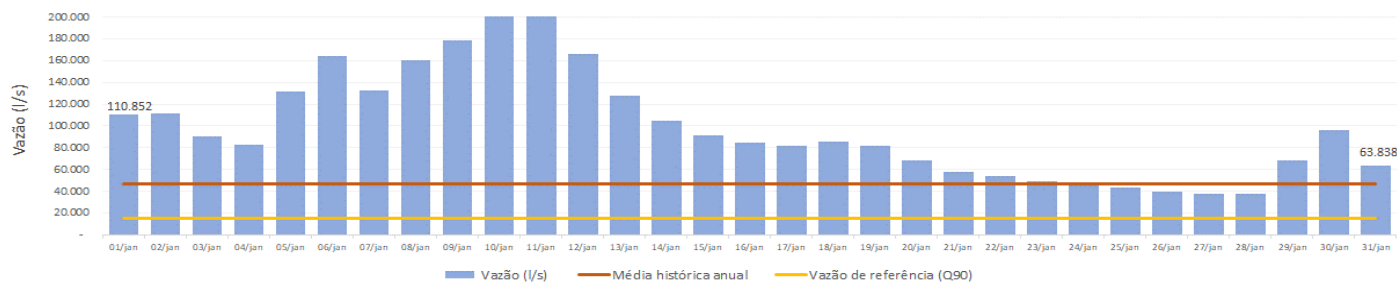
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

57830000 - Ponte do Itabapoana

Comparativo entre a vazão média mensal recente, ano anterior e histórica



Comparativo entre as vazões médias diárias nos últimos 30 dias



Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

Não foi relatado alteração aparente da qualidade nas bacias hidrográficas, como mortandade de peixes, proliferação de macrófitas, ou outras características de baixa qualidade da água, apenas alta turbidez devido as chuvas e ao carreamento de sedimento para o leito dos rios.

Em relação ao abastecimento público, não houve ocorrência de desabastecimento de água nos municípios do estado. A AGERH publicou a RESOLUÇÃO AGERH Nº 01, DE 27 DE JANEIRO DE 2026, que revogou a RESOLUÇÃO AGERH Nº 04, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2025, que declarava cenário de alerta hidrológico para o município de Mantenópolis.

Análise de sazonalidade hidrológica

Em complementação à análise comparativa entre as vazões observadas no mês e a Q90 utilizada pela Agerh como referência, os gráficos abaixo foram gerados incorporando a variabilidade temporal natural do regime hidrológico por meio da utilização da Q90 diária. Esse método permite uma avaliação mais aprofundada das condições de disponibilidade hídrica observadas ao longo do mês.

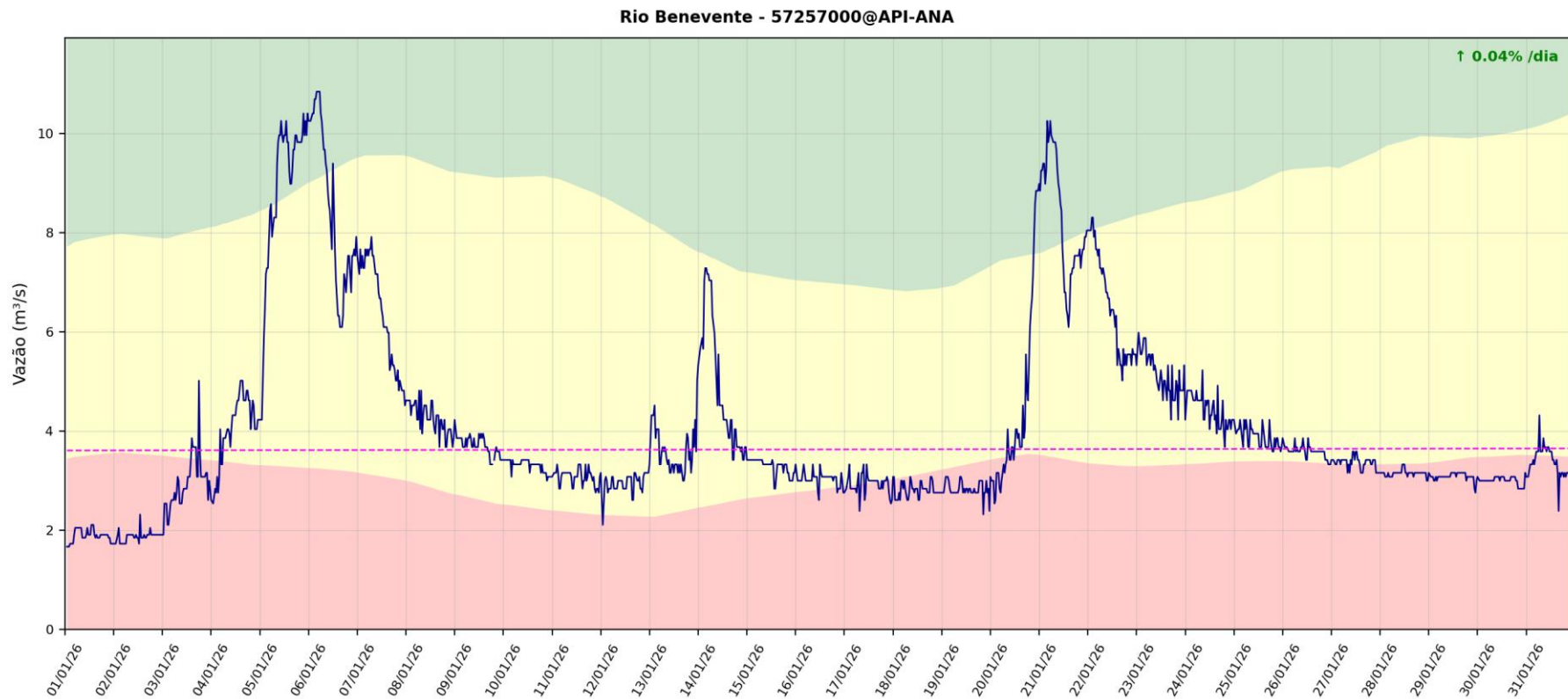
Enquanto a comparação tradicional com a Q90 fixa fornece uma referência única para avaliação das vazões mínimas, a utilização da Q90 diária incorpora a variabilidade natural do regime hidrológico ao longo do ano, considerando as diferenças sazonais entre períodos historicamente mais úmidos e mais secos. Dessa forma, a análise passa a refletir com maior fidelidade o comportamento esperado das vazões para cada época específica do ano.

Essa metodologia reduz distorções associadas à utilização de uma única vazão de referência anual, especialmente em bacias hidrográficas com elevada sazonalidade climática e hidrológica. Durante a estação seca, possibilita distinguir condições naturalmente recessivas, típicas do comportamento hidrológico esperado para o período, de situações efetivamente críticas associadas à intensificação da escassez hídrica. Assim, evita-se que reduções naturais de vazão, comuns nos meses de menor precipitação, sejam interpretadas de forma isolada como cenários de criticidade, ao mesmo tempo em que permite identificar antecipadamente condições anômalas em que as vazões passam a se situar abaixo dos limites historicamente esperados para a época do ano. Dessa forma, a análise sazonal contribui para uma avaliação mais precisa da severidade das estiagens e do grau de comprometimento da disponibilidade hídrica nas bacias monitoradas.

A faixa verde representa condição hidrológica favorável, caracterizada por vazões observadas superiores à vazão média diária histórica, indicando situação de disponibilidade hídrica compatível ou acima do comportamento esperado para o período analisado.

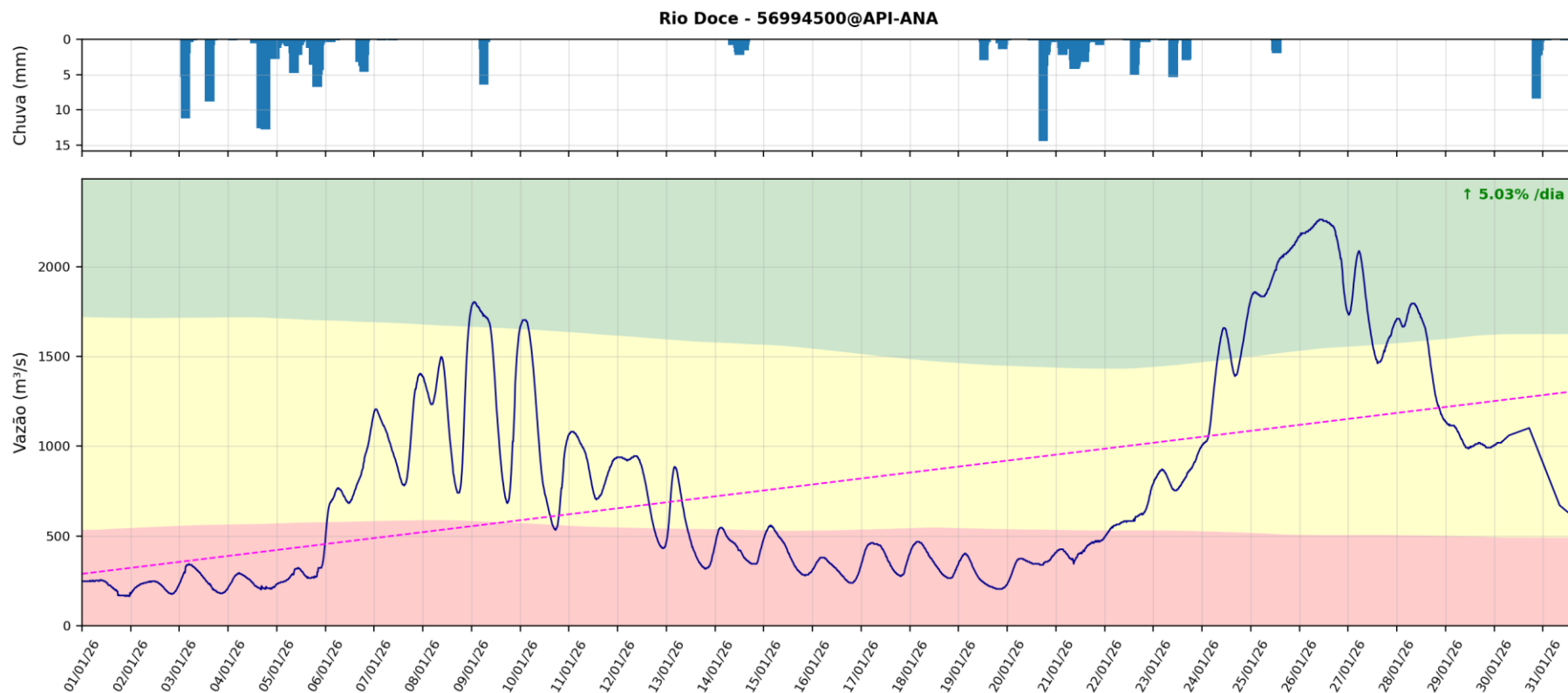
A faixa amarela representa condição de atenção hidrológica, correspondente ao intervalo entre a vazão média diária histórica e a vazão Q90 diária. Nessa condição, as vazões observadas permanecem abaixo da média esperada para a época do ano, porém ainda acima do limite associado aos 10% menores valores historicamente registrados para o respectivo dia, indicando redução da disponibilidade hídrica e tendência de recessão das vazões.

Por fim, a faixa vermelha representa condição crítica de disponibilidade hídrica, caracterizada por vazões inferiores à Q90 diária, indicando que os valores observados se encontram abaixo do comportamento hidrológico esperado mesmo para o período seco do ano. Essa condição evidencia situação de criticidade hidrológica, associada à intensificação da estiagem e à redução significativa da disponibilidade de água nos cursos hídricos monitorados.



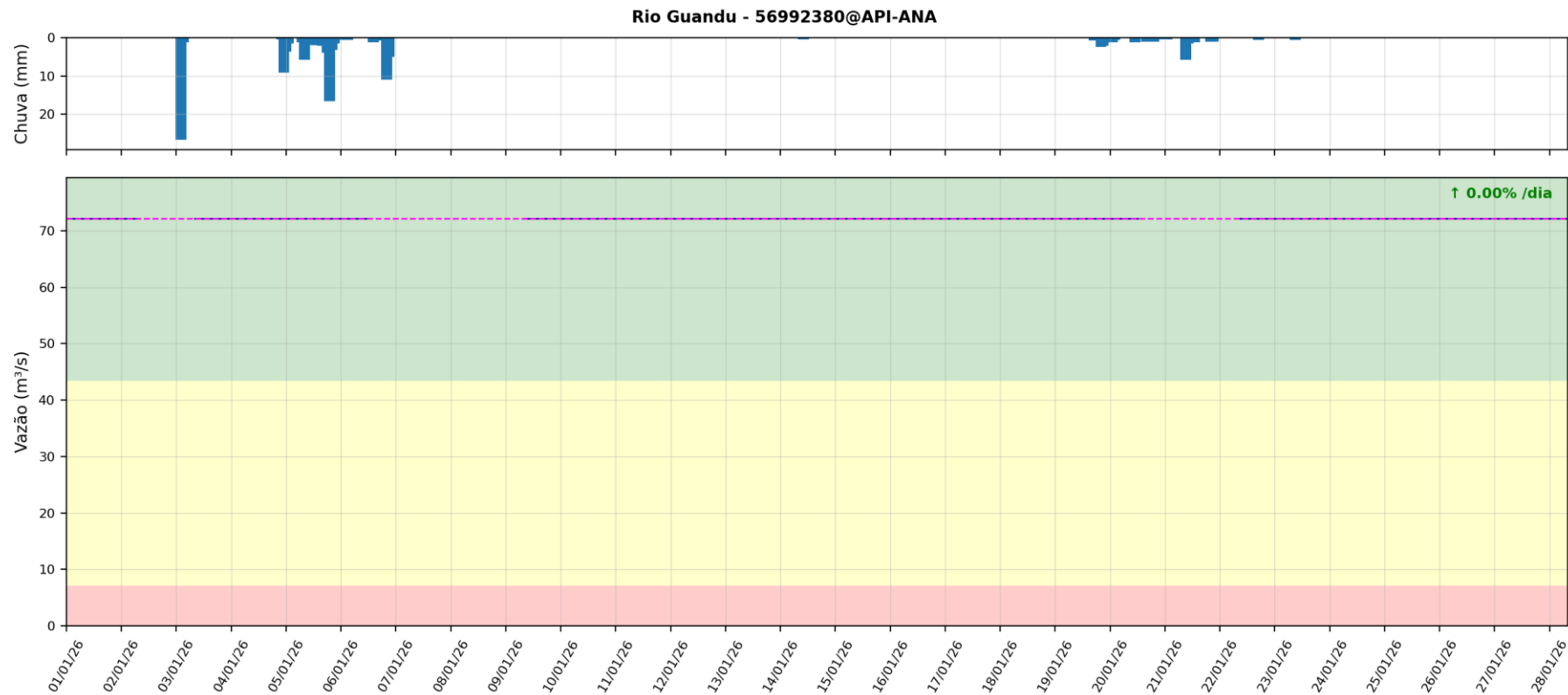
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

O cenário hidrológico observado para o **Rio Benevente** indica predominância uma condição predominantemente de atenção, próxima ao limiar crítico. Ao longo do período, observam-se respostas hidrológicas pontuais, possivelmente associadas a eventos de precipitação registrados na bacia. De modo geral, o comportamento hidrológico manteve-se no entorno do limiar do estado crítico, apresentando uma inclinação próxima da neutralidade da linha de tendência, de 0,04% ao dia, o que indica uma tendência de estabilidade das vazões.



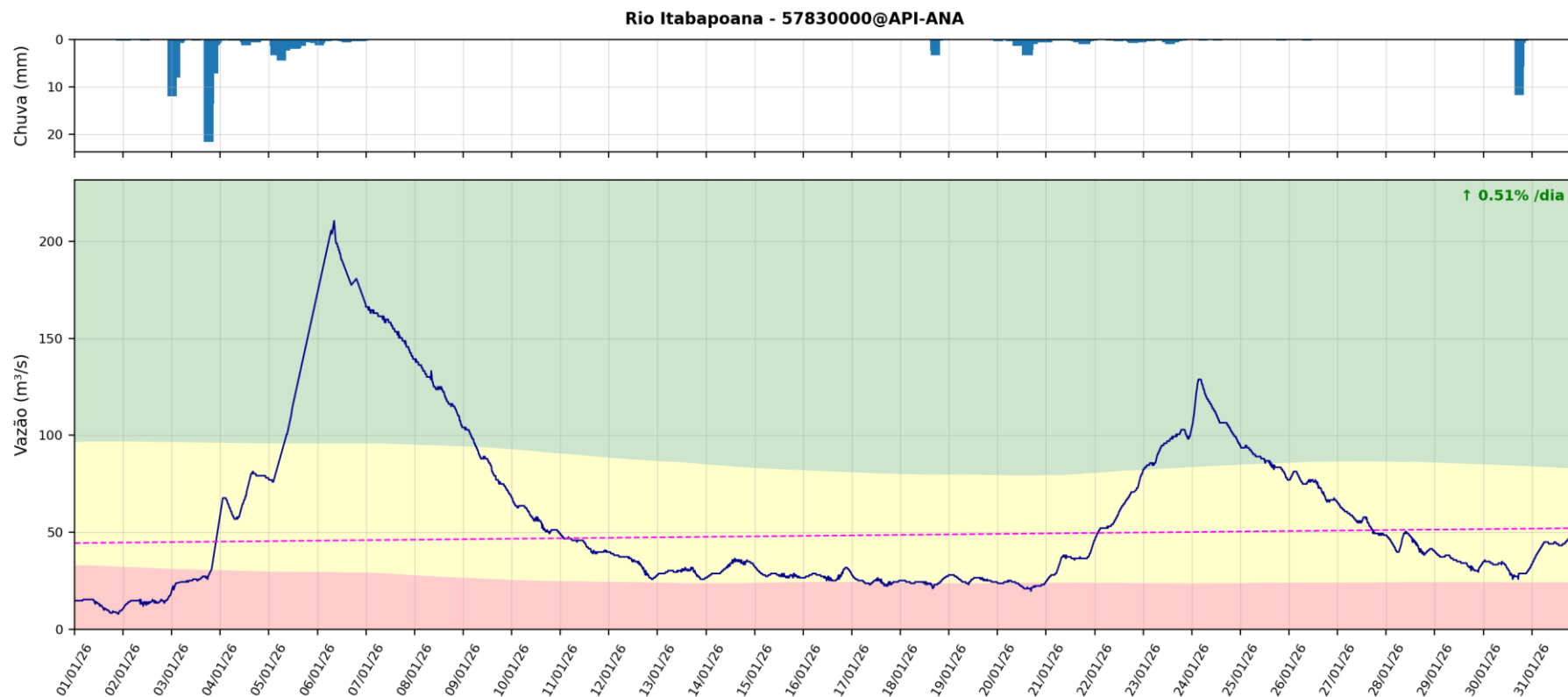
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

O cenário hidrológico do **Rio Doce** apresenta uma flutuação das vazões entre as faixas de atenção e crítica, com oscilações frequentes, podendo estarem associadas a eventos de precipitação observados na bacia. De maneira geral, o comportamento hidrológico indica uma situação de atenção, com tendência relevante de elevação, devido a inclinação positiva na linha de tendência de 5.03% ao dia.



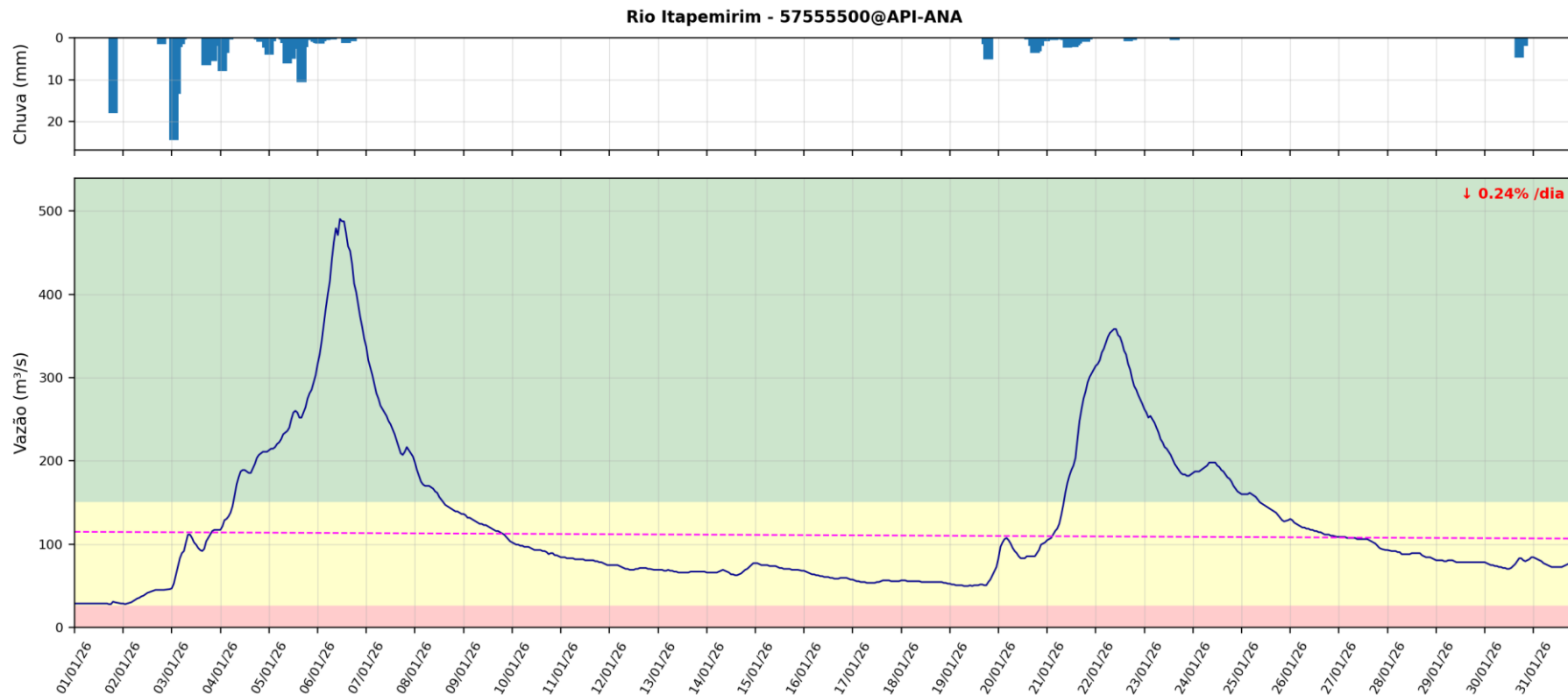
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

O cenário hidrológico do **Rio Guandu** é caracterizado por vazões estáveis e enquadradas na faixa favorável ao longo do período analisado. Entretanto, observa-se uma quantidade significativa de falhas nos registros, o que compromete a confiabilidade da análise, podendo resultar em interpretações divergentes da realidade. De modo geral, os dados disponíveis indicam manutenção da condição favorável, sem evidências de elevações ou reduções nas vazões.



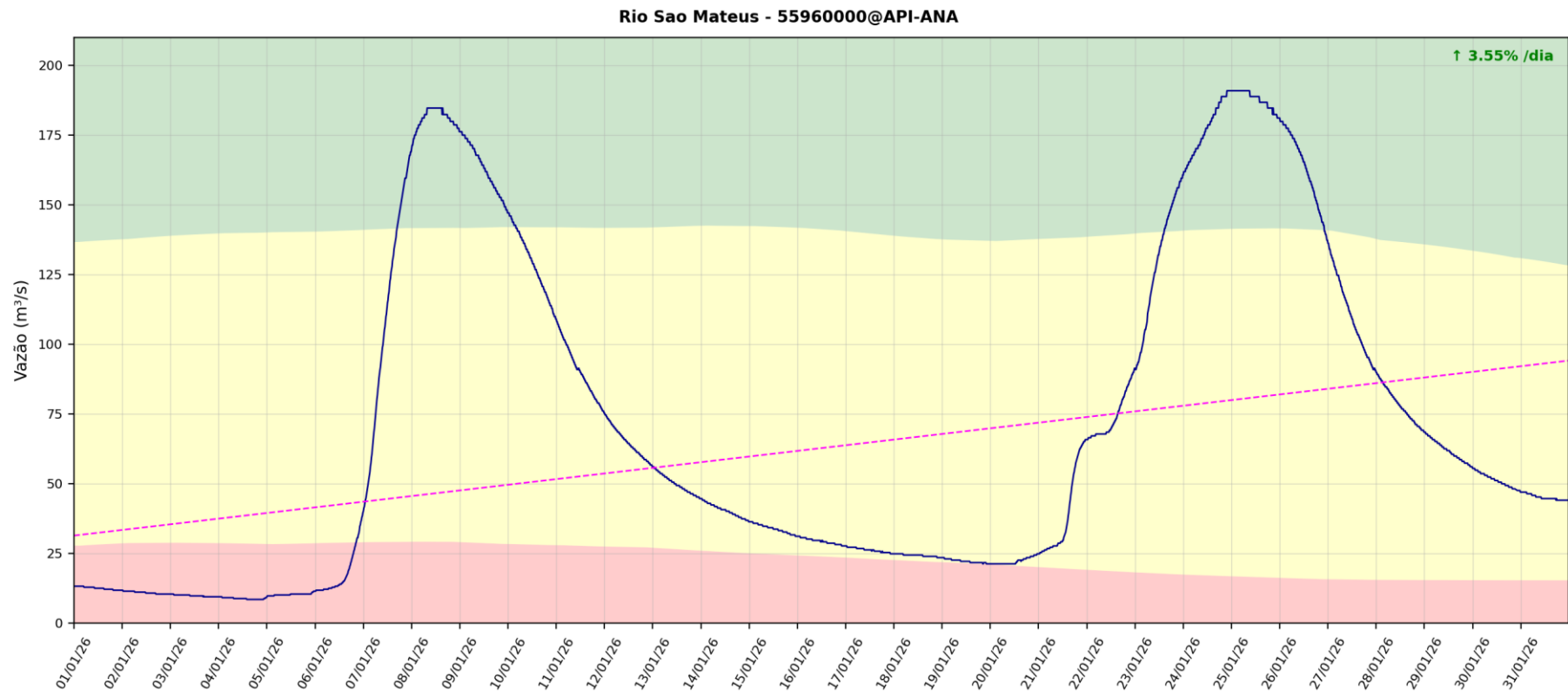
Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

O cenário hidrológico do **Rio Itabapoana** apresenta predominância de vazões na faixa de atenção. Observa-se respostas hidrológicas pontuais, associadas a eventos de precipitação na bacia. De forma geral, a situação das vazões é de estado de atenção, e o comportamento é estável, devido a uma leve inclinação positiva da linha de tendência, de 0.51% ao dia.



Fonte de Dados: Hidroweb – ANA, elaboração – Agerh.

O cenário hidrológico do **Rio Itapemirim** apresenta predominância de vazões na faixa de atenção. Observa-se respostas hidrológicas pontuais, associadas a eventos de precipitação na bacia. De forma geral, a situação das vazões é de estado de atenção, e o comportamento é estável, devido a uma leve inclinação negativa da linha de tendência, de 0.24% ao dia.



O cenário hidrológico do **Rio São Mateus** apresenta predominância de vazões situadas na faixa de atenção, com períodos curtos de criticidade. Observa-se respostas hidrológicas pontuais, provavelmente associadas a eventos de precipitação na bacia. De maneira geral, o comportamento hidrológico indica uma situação de atenção, com tendência de elevação, devido a inclinação positiva considerável na linha de tendência de 3.55% ao dia.